

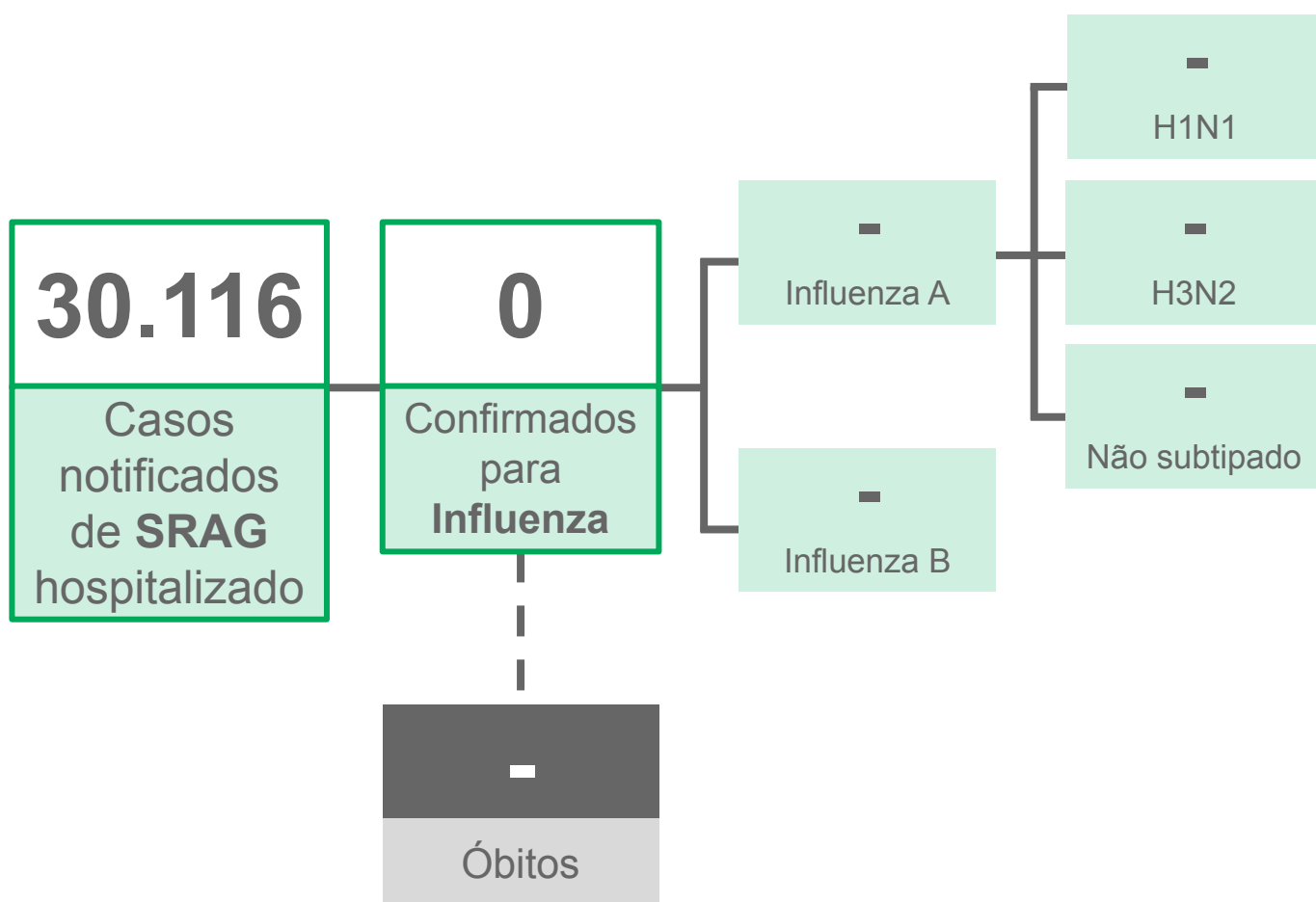
Boletim Epidemiológico

Influenza

2021
Semana
Epidemiológica **42**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

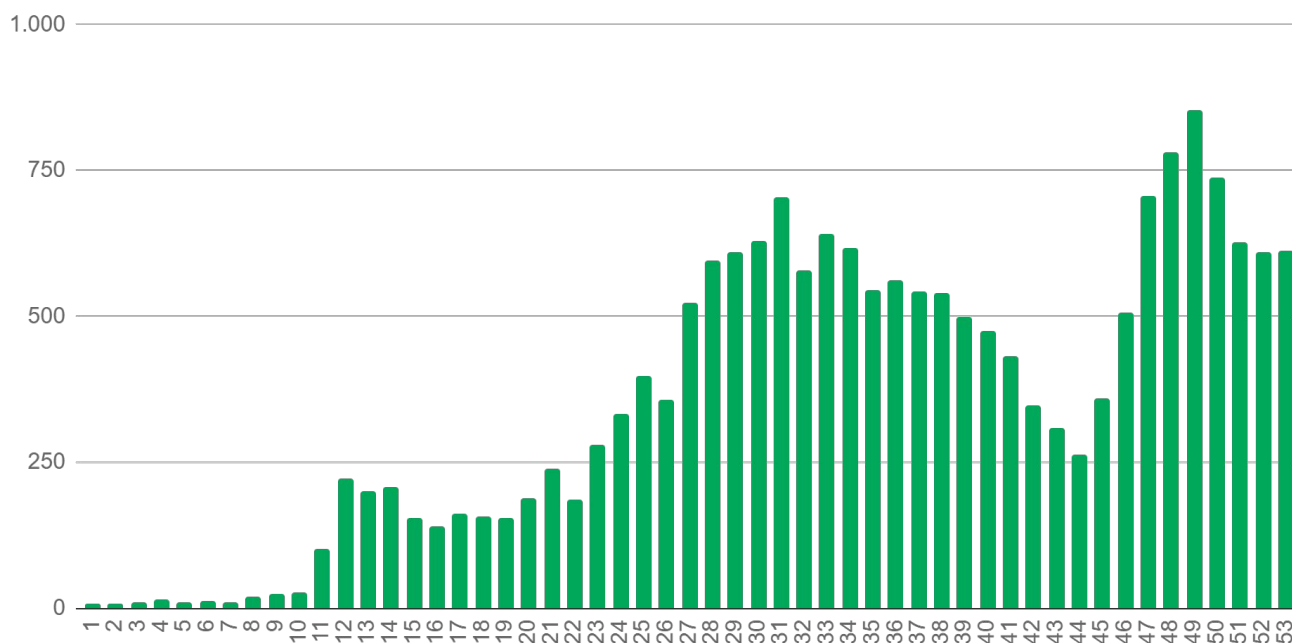


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Casos de SRAG

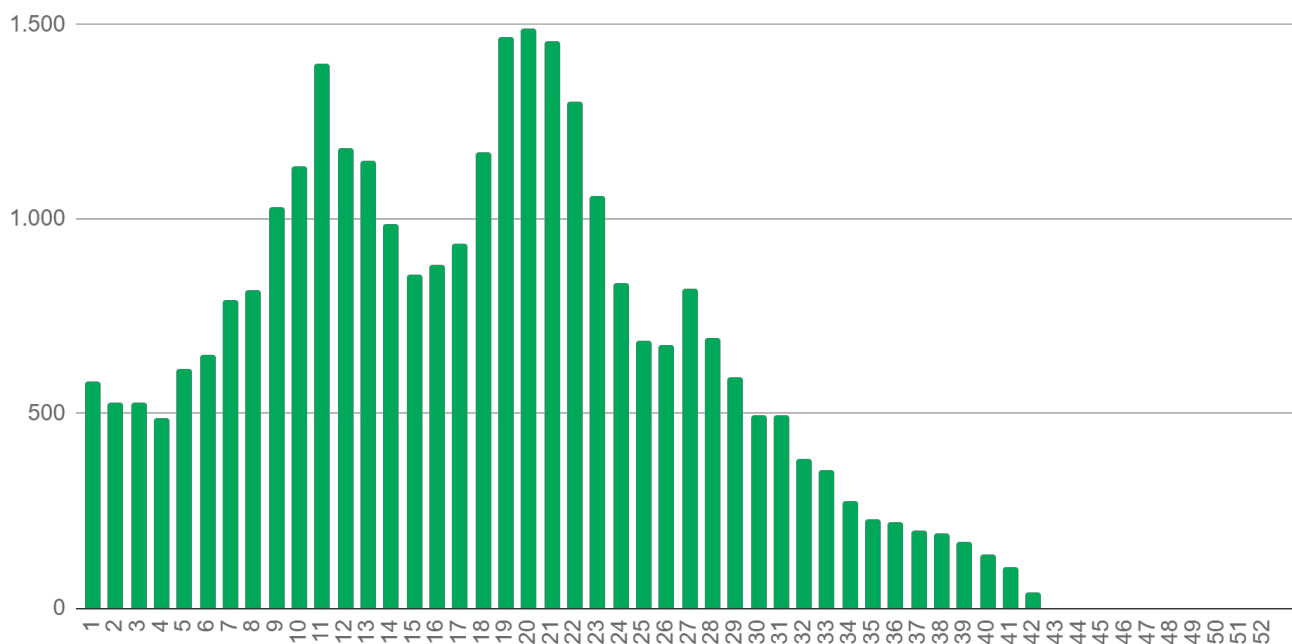
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

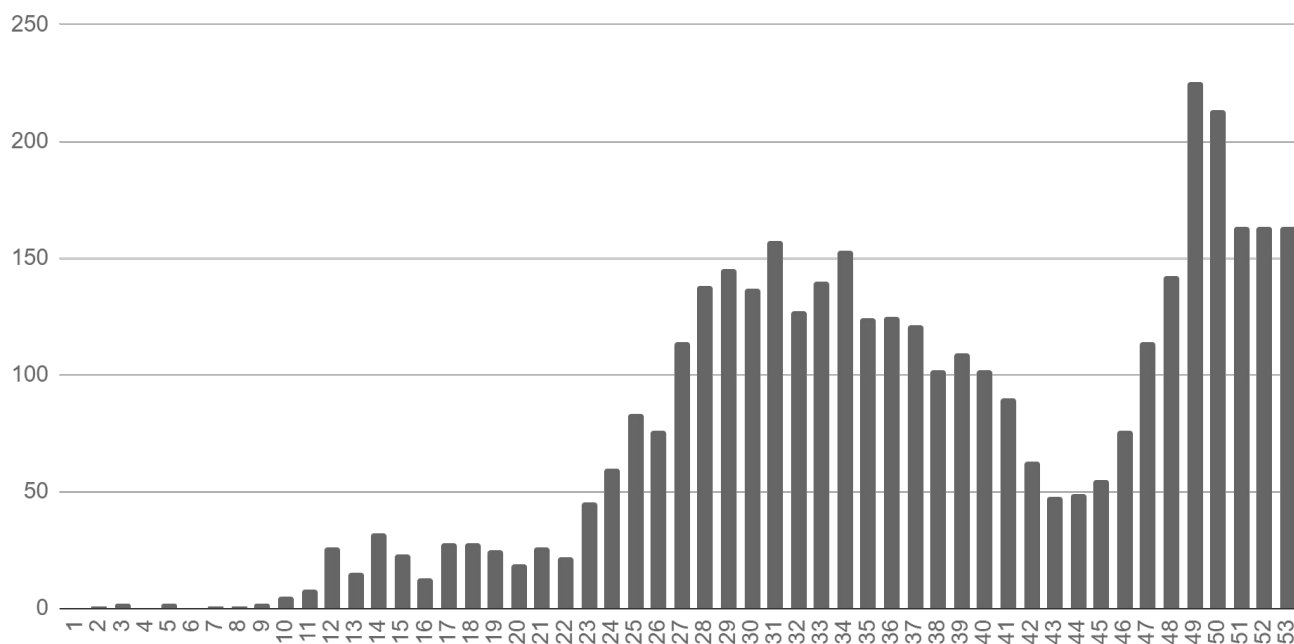


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

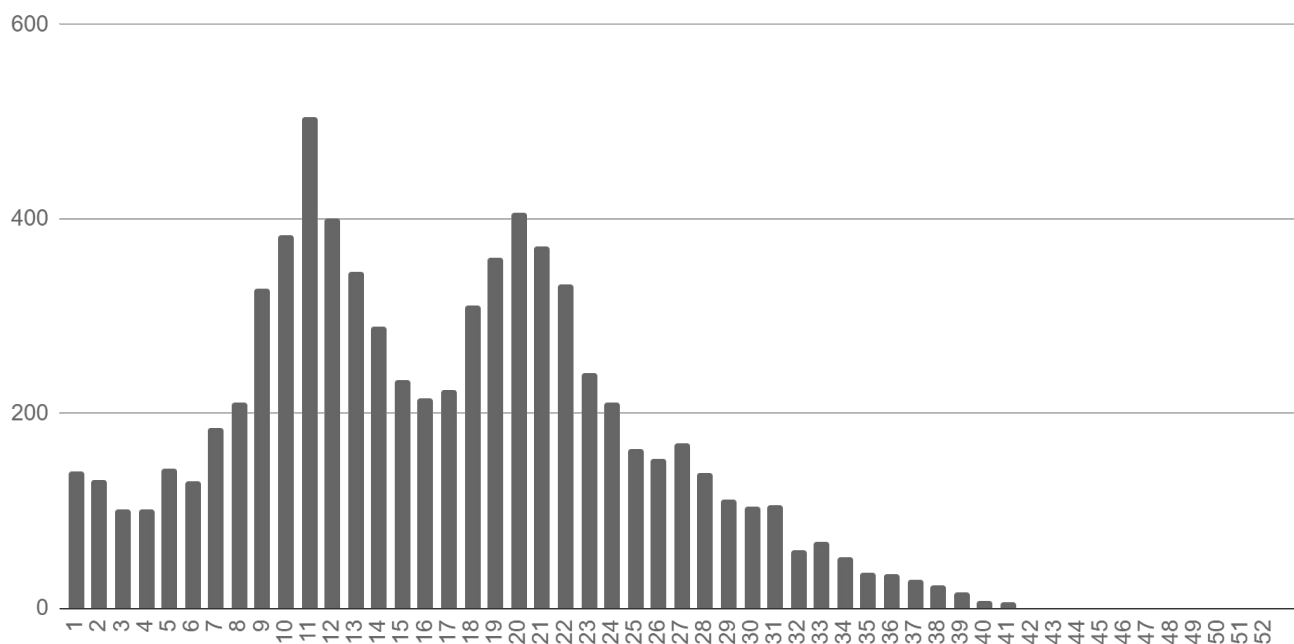
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	12.200	40,5%	1.346
Dourados	2.192	7,3%	972
Três Lagoas	1.671	5,5%	1.355
Naviraí	1.301	4,3%	2.336
Ponta Porã	1.176	3,9%	1.252
Corumbá	1.033	3,4%	922
São Gabriel do Oeste	525	1,7%	1.929
Nova Andradina	458	1,5%	829
Aquidauana	441	1,5%	918
Chapadão do Sul	426	1,4%	1.647
Maracaju	419	1,4%	873
Sidrolândia	419	1,4%	707
Coxim	406	1,3%	1.213
Paranaíba	406	1,3%	960
Amambai	338	1,1%	849
Ivinhema	336	1,1%	1.446
Fátima do Sul	326	1,1%	1.701
Costa Rica	310	1,0%	1.466
Jardim	258	0,9%	983
Rio Brillhante	233	0,8%	610
Anastácio	219	0,7%	868
Ribas do Rio Pardo	217	0,7%	869
Miranda	216	0,7%	765
Cassilândia	189	0,6%	859
Itaporã	184	0,6%	731
Rio Verde de Mato Grosso	184	0,6%	921
Sonora	173	0,6%	877
Bonito	171	0,6%	771
Água Clara	161	0,5%	1.021
Terenos	150	0,5%	674
Bataguassu	147	0,5%	630
Bela Vista	145	0,5%	586

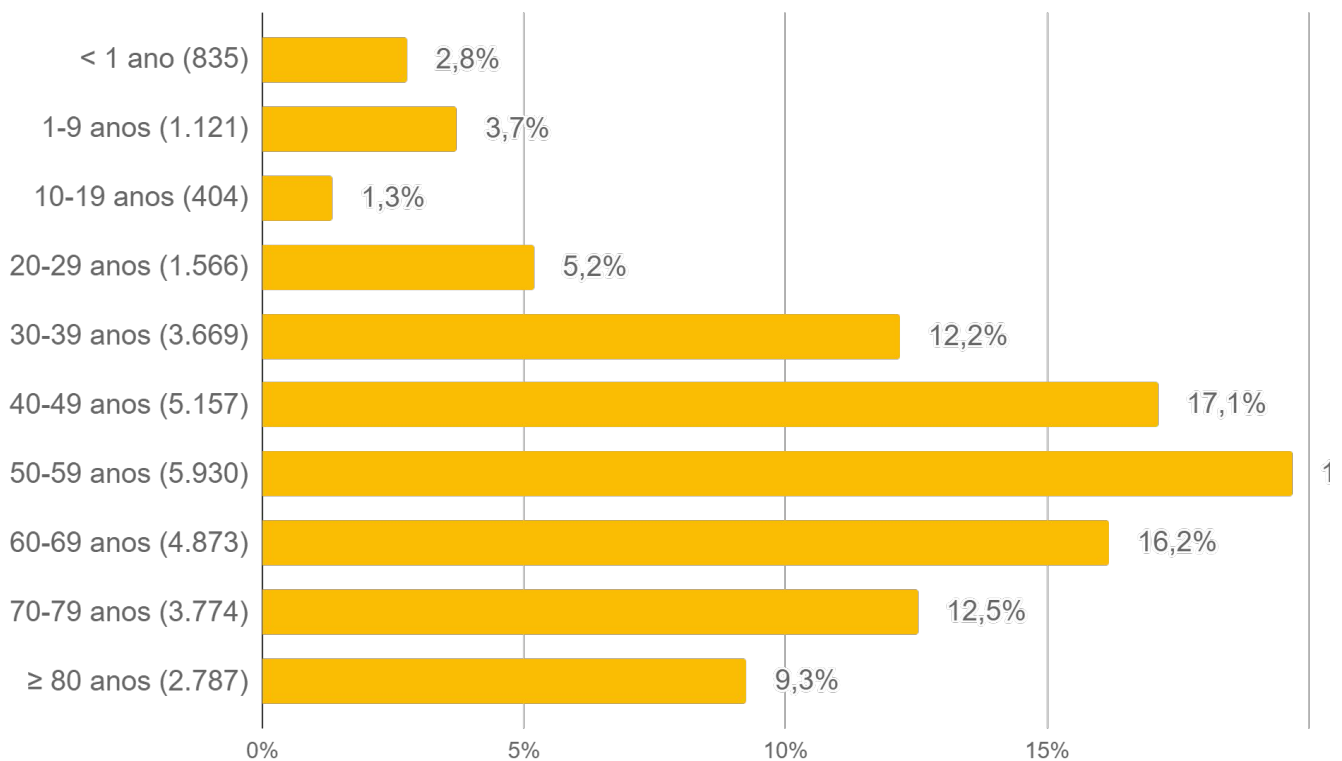
► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Itaquiraí	136	0,5%	636
Dois Irmãos do Buriti	135	0,4%	1.177
Eldorado	133	0,4%	1.073
Vicentina	127	0,4%	2.079
Nova Alvorada do Sul	126	0,4%	562
Deodópolis	125	0,4%	963
Ladário	119	0,4%	502
Porto Murtinho	109	0,4%	630
Iguatemi	108	0,4%	668
Angélica	101	0,3%	924
Caarapó	97	0,3%	317
Aparecida do Taboado	92	0,3%	353
Mundo Novo	89	0,3%	482
Brasilândia	84	0,3%	709
Camapuã	81	0,3%	592
Nioaque	79	0,3%	570
Coronel Sapucaia	72	0,2%	469
Tacuru	72	0,2%	617
Guia Lopes da Laguna	71	0,2%	723
Anaurilândia	69	0,2%	760
Batayporã	69	0,2%	608
Antônio João	63	0,2%	698
Santa Rita do Pardo	60	0,2%	759
Paranhos	53	0,2%	368
Bandeirantes	52	0,2%	716
Selvíria	52	0,2%	795
Pedro Gomes	51	0,2%	669
Laguna Carapã	50	0,2%	674
Sete Quedas	47	0,2%	436
Paraíso das Águas	41	0,1%	725
Glória de Dourados	40	0,1%	402
Juti	40	0,1%	589

► Notificações de SRAG por Município - 2021

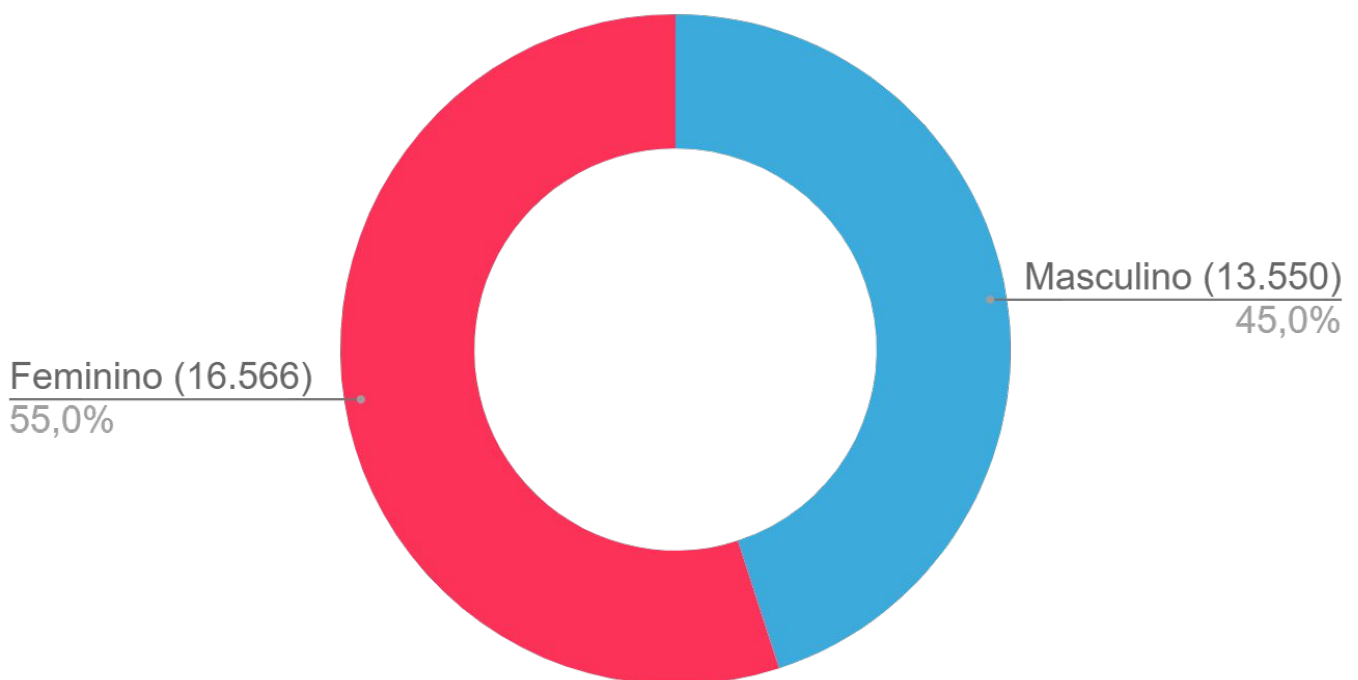
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Rochedo	39	0,1%	768
Caracol	36	0,1%	582
Douradina	36	0,1%	603
Japorã	36	0,1%	389
Taquarussu	35	0,1%	975
Bodoquena	34	0,1%	434
Aral Moreira	33	0,1%	268
Inocência	32	0,1%	422
Jaraguari	32	0,1%	440
Corguinho	26	0,1%	429
Rio Negro	24	0,1%	501
Alcinópolis	23	0,1%	425
Novo Horizonte do Sul	23	0,1%	624
Jateí	18	0,1%	448
Figueirão	16	0,1%	523

► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero
Elaboração	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero